



Informe Epidemiológico

Influenza: Monitoramento até a Semana Epidemiológica 30 de 2019

INTRODUÇÃO

A vigilância da influenza no Brasil é composta pela vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG) e pela vigilância sentinela de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes hospitalizados. Além disso, é composta também pela vigilância universal de SRAG.

A vigilância sentinela conta com uma rede de unidades distribuídas em todas as regiões geográficas do país e tem como objetivo principal identificar os vírus respiratórios circulantes, permitir o monitoramento da demanda de atendimento dos casos hospitalizados e óbitos para orientar a tomada de decisão em situações que requeiram novos posicionamentos do Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais.

SITUAÇÃO NO MUNDO

Nas zonas temperadas do hemisfério sul, as tendências da atividade da influenza variam de acordo com a região e o país. A atividade na Argentina, Austrália e Uruguai aumentou, enquanto a atividade no Brasil, Chile, Nova Zelândia, Paraguai e África do Sul diminuiu nesse período.

O vírus da influenza A (H3N2) predominou na Oceania e na África do Sul, e o vírus influenza A (H1N1) pdm09 predominou na América do Sul temperada.

No sul da Ásia, a atividade da influenza foi baixa em todos os países que notificaram, exceto em Bangladesh, onde a atividade permaneceu alta com o vírus influenza A (H3N2). No Sudeste Asiático, um aumento na atividade da gripe foi observado em alguns países que notificaram.

No Caribe, América Central e América do Sul tropical, a atividade da influenza foi baixa em geral, com exceção da Costa Rica e Panamá, onde a atividade do vírus influenza A foi alta, e em Cuba e na Guiana Francesa (França) onde as detecções do vírus da influenza aumentaram.

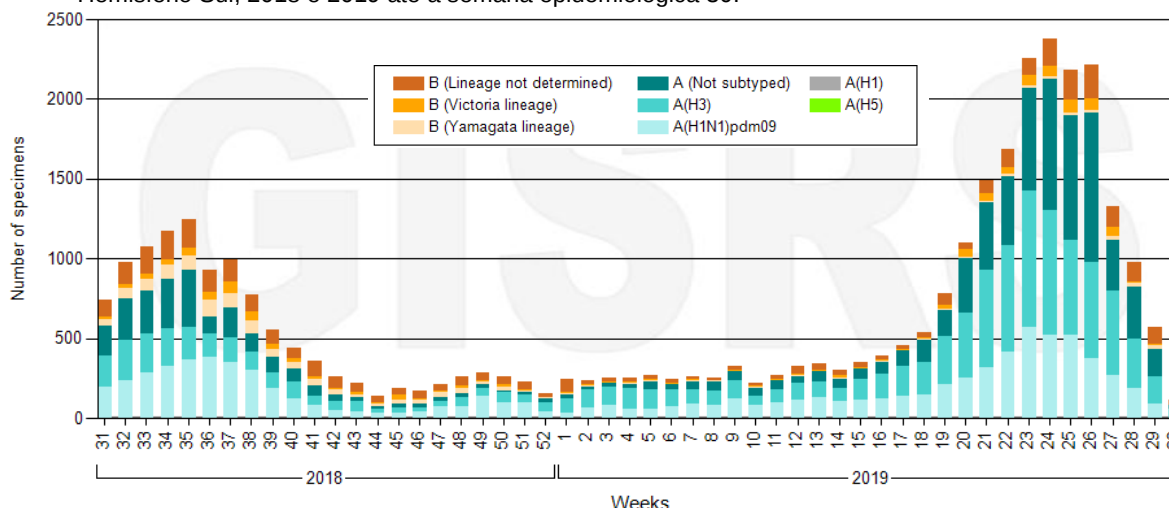
Na África, com exceção da África do Sul, a atividade da influenza foi baixa entre os países declarantes.

Na zona temperada do hemisfério norte, a atividade da influenza estava em níveis inter-sazonais.

Em todo o mundo, os vírus sazonais da gripe A foram responsáveis pela maioria das detecções.

Os laboratórios da OMS/GISRS testaram mais de 49384 espécimes durante esse período de tempo. 5748 foram positivos para os vírus influenza, dos quais 3894 (67,7%) foram tipificados como influenza A e 1854 (32,3%) como influenza B. Dos vírus subtipo A, 973 (37,3%) foram influenza A (H1N1) pdm09 e 1634 (62,7%) eram influenza A (H3N2). Dos vírus B caracterizados, 43 (4,4%) pertenciam à linhagem B / Yamagata e 930 (95,6%) à linhagem B / Victoria.

Figura1: Número de espécimes positivos para influenza por subtipo e Semana Epidemiológica no Hemisfério Sul, 2018 e 2019 até a semana epidemiológica 30.



Fonte: Informações de Vigilância Laboratorial da Gripe pelo Sistema Global de Vigilância e Resposta à Gripe (GISRS)/OMS



SITUAÇÃO NO BRASIL

Até a SE 28 de 2019 foram notificados 25.556 casos de SRAG, sendo 71,9% (18.374/ 25.556) com amostra processada e com resultados inseridos no sistema. Dessas, 20,6% (3.789/18.374) foram classificadas como SRAG por influenza e 28,3% (5.195/18.374) como outros vírus respiratórios. Dentre os casos de influenza, 53,0% (2.007/3.789) eram influenza A(H1N1)pdm09, 26,9% (1.021/3.789) influenza A não subtipado, 8,5% (321/3.789) influenza B e 11,6% (440/3.789) influenza A(H3N2). Entre os outros vírus respiratórios pesquisados (Vírus Sincicial Respiratório, Parainfluenza e Adenovírus), em 84,7% (4.398/5.195) dos casos foi identificado o VSR. Até a SE 28 de 2019 foram notificados 2.673 óbitos por SRAG, o que corresponde a 10,5% (2.673/25.556) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 25,6% (685/2.673) foram confirmados para vírus influenza, sendo 64,8% (444/685) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 19,6% (134/685) influenza A não subtipado, 6,3% (43/685) por influenza B e 9,3% (64/685) influenza A(H3N2).

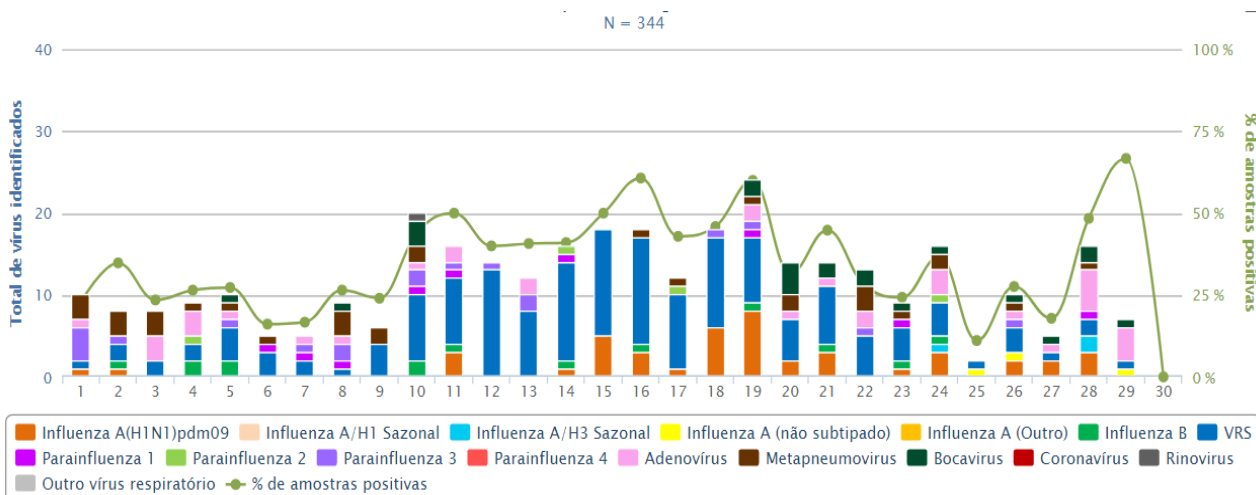
SITUAÇÃO EM MINAS GERAIS

Até a 30ª semana epidemiológica de 2019 foram notificados 2.712 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG hospitalizado). Entre as notificações associadas ao vírus influenza, a prevalência é do vírus tipo A. Na vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG), foram notificados 971 casos, com predomínio do Vírus Sincicial Respiratório (VSR), influenza A(H1N1)pdm09 e Adenovírus.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SG EM MINAS GERAIS

Atualmente observa-se um aumento de demanda nas unidades sentinelas de Influenza, uma vez que o percentual de atendimentos subiu de 6,8% do total de atendimentos na semana 01 para 19,5 % na semana epidemiológica 30. Até o momento, já foram identificadas e registradas 344 amostras positivas para vírus respiratórios associados a casos de SG, sendo influenza A(H1N1)pdm09 com 45 (13,08%), influenza A/H3 sazonal com 3 casos (0,87%), influenza A (não subtipado) com 3 casos (0,87%), influenza B com 14 casos (4,07 %), VSR com 157 casos (45,64%), Parainfluenza 1 com 9 casos (2,68 %), Parainfluenza 2 com 4 casos (1,16 %), Parainfluenza 3 com 19 casos (5,52 %), Adenovírus com 35 casos (10,17 %), Metapneumovírus com 32 casos (9,3 %), Bocavírus com 22 casos (6,4%) e Rinovírus com 1 caso (0,29%). Os demais vírus respiratórios alvo de pesquisa laboratorial da vigilância não tiveram identificação.

Figura 2. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por semana epidemiológica de início dos sintomas. Minas Gerais, 2019 até a SE 30.

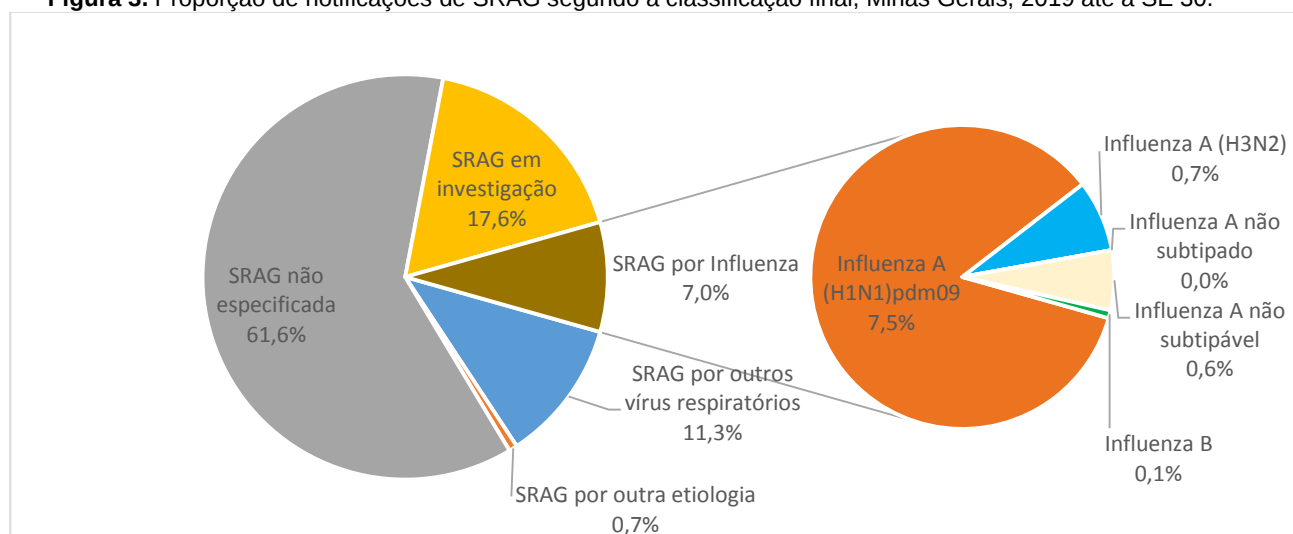




VIGILÂNCIA DE SRAG HOSPITALIZADO EM MINAS GERAIS

A positividade de vírus respiratórios para SRAG hospitalizado, na vigilância universal, entre as amostras processadas foi de 20,53%(557 /2.712). Entre as positivas, foram confirmados para o vírus Influenza 45,06 % (251/557) e 54,93 % (306/557) para outros vírus respiratórios. Entre os vírus influenza, o tipo A predominou com 94 % (236/251), precedido da ocorrência da Influenza não tipada com 5,2% (13/251) e da influenza B com 0,8% (2/251). Entre os vírus A, o subtipo identificado com 85,2 % foi o influenza A(H1N1)pdm09 (201/236), 7,6 % são de influenza A/H3 (18/236), 6,4 % são de influenza A não subtipável (15/236). Entre os outros vírus respiratórios identificados, a ocorrência do VSR foi de 91,2% (279/306), precedido do Adenovírus e Bocavírus 2,3 % (7/306), Parainfluenzas (1,2,3) e Metapneumovírus (6/306) equivalente a 2%, Rinovírus (2/306) com 0,7 % e outros com 5 casos (5/306) equivalentes a 1,6 %.

Figura 3. Proporção de notificações de SRAG segundo a classificação final, Minas Gerais, 2019 até a SE 30.



Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

Tabela 1. Frequência de casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Influenza e outros vírus respiratórios, segundo identificação do vírus. Minas Gerais, 2019.

Vírus Respiratórios identificados	2019	
	Casos	Óbitos
SRAG por Influenza	251	53
Influenza A	236	49
<i>Influenza A (H1N1)pdm09</i>	201	41
<i>Influenza A (H3N2)</i>	18	3
<i>Influenza A não subtipado</i>	0	0
<i>Influenza A não subtipável</i>	15	5
Influenza B	2	0
Influenza não Tipada	13	4
SRAG por outros Vírus Respiratórios	306	17
Vírus Sincicial Respiratório	279	12
Parainfluenza (1,2 e 3)	6	0
Adenovírus	7	3
Metapneumovírus	6	1
Bocavírus	7	2
Rinovírus	2	0
Outros	5	0

Fonte: Novo SIVEP GRIPE on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

(2) Alguns resultados de outros virus foram coocitante em alguns casos



Entre as notificações de SRAG hospitalizado, 11,27 % (306/2.713) evoluíram para óbito, sendo 22,87% (70/306) destas mortes com associação a vírus respiratórios. Entre os óbitos por influenza, 7,54 % (4/53) não foi tipada e 92,45 % (49/53) identificou-se a gripe do tipo A. Dos óbitos pelo tipo A, 83,67% (41/49) foram associadas ao A(H1N1)pdm09, 10 % (5/49) pelo Influenza A não subtipável, 6,12% (3/49) foram por influenza A H3N2. No que se refere a Influenza B, não foram registrados óbitos. Os municípios que registram óbitos de SRAG por influenza (Tabela 3) são Belo Horizonte (12), Uberlândia (5), Juiz de Fora (3), Minduri (2), Joao Pinheiro (2), Além Paraíba (2), Joao Monlevade (2), Pedralva (2), Prata (1), Três Corações (1), São Francisco de Sales (1), Iturama (1), Campo Belo (1), Carmópolis de Minas (1), Sabará (1), Conselheiro Lafaiete (1), Timóteo (1), Frutal (1), Araçuaí (1), Santo Antonio do Aventureiro (1), Santa Rita de Jacutinga (1), Andrelândia (1), Itaúna (1), Governador Valadares (1), Carrancas (1), Cajuri (1), Córrego do Bom Jesus (1), Lagoa Santa (1), Bom Sucesso (1), Leopoldina (1), Mariana (1).

Tabela 2: Distribuição dos casos e óbitos de SRAG por influenza segundo fator de risco, vacinação e utilização de antiviral, Minas Gerais, 2019.

Fatores de Risco	SRAG por influenza (n=251)		Óbito por influenza (n=53)	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	182	72,5	41	77,4
Adultos ≥ 60 anos	98	39,0	25	47,2
Outros fatores de risco	58	23,1	15	28,3
Doença Cardiovascular Crônica	53	21,1	10	18,9
Diabetes Mellitus	43	17,1	13	24,5
Pneumopatias Crônicas	39	15,5	9	17,0
Crianças < 5 anos	23	9,2	2	3,8
Asma	17	6,8	2	3,8
Obesidade	16	6,4	5	9,4
Imunodeficiência/Imunodepressão	20	8,0	5	9,4
Doença Renal Crônica	12	4,8	4	7,5
Doença Neurológica Crônica	10	4,0	3	5,7
Gestante	7	2,8	1	1,9
Doença Hepática Crônica	5	2,0	2	3,8
Doença Hematológica Crônica	4	1,6	2	3,8
Síndrome de Down	3	1,2	1	1,9
Puerpério (até 42 dias do parto)	1	0,4	0	0,0
Indígena	1	0,4	0	0,0
Receberam vacina contra a Gripe	41	16,3	5	9,4

Fonte: Novo SIVEP GRIPE on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

Entre as notificações de SRAG por Influenza, 72,5% dos casos e 77,4% dos óbitos tinham fator de risco identificado.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR.
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS



Tabela 3: Distribuição de casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave confirmados para influenza por município de residência. Minas Gerais*, 2019 até a SE 30.

Municípios	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
BELO HORIZONTE	51	20,65%	12	22,64%
UBERLANDIA	25	10,12%	5	9,43%
JUIZ DE FORA	15	6,07%	3	5,66%
TRES CORACOES	9	3,64%	1	1,89%
VARGINHA	8	3,24%	-	...
MURIAE	7	2,83%	-	...
RIBEIRAO DAS NEVES	5	2,02%	-	...
MARIANA	5	2,02%	1	1,89%
CARATINGA	4	1,62%	-	...
JOAO PINHEIRO	4	1,62%	2	3,77%
GOVERNADOR VALADARES	4	1,62%	1	1,89%
SANTA LUZIA	3	1,21%	-	...
TEOFILO OTONI	3	1,21%	-	...
SETE LAGOAS	3	1,21%	-	...
CONSELHEIRO LAFAIETE	3	1,21%	1	1,89%
SABARA	3	1,21%	1	1,89%
JOAO MONLEVADE	3	1,21%	2	3,77%
VISCONDE DO RIO BRANCO	3	1,21%	-	...
BOM DESPACHO	2	0,81%	-	...
MINDURI	2	0,81%	2	3,77%
IPATINGA	2	0,81%	-	...
ITABIRA	2	0,81%	-	...
SAO JOAO DEL REI	2	0,81%	-	...
PEDRALVA	2	0,81%	2	3,77%
VESPASIANO	2	0,81%	-	...
ITURAMA	2	0,81%	1	1,89%
ARAGUARI	2	0,81%	-	...
CONTAGEM	2	0,81%	-	...
FRONTEIRA	2	0,81%	-	...
BETIM	2	0,81%	-	...
ALEM PARAIBA	2	0,81%	2	3,77%
LAVRAS	2	0,81%	-	...
ANDRELANDIA	1	0,40%	1	1,89%
ANGELANDIA	1	0,40%	-	...
ARACUAI	1	0,40%	1	1,89%
BARAO DE COCAIS	1	0,40%	-	...
BOM SUCESSO	1	0,40%	1	1,89%
BRASOPOLIS	1	0,40%	-	...
BRUMADINHO	1	0,40%	-	...
CABECEIRA GRANDE	1	0,40%	-	...
CACHOEIRA DE PAJEU	1	0,40%	-	...
CAETANOPOLIS	1	0,40%	-	...
CAJURI	1	0,40%	1	1,89%
CALDAS	1	0,40%	-	...

Municípios	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
CAMPANHA	1	0,40%	-	...
CAMPO BELO	1	0,40%	1	1,89%
CAPINOPOLIS	1	0,40%	-	...
CARMOPOLIS DE MINAS	1	0,40%	1	1,89%
CARRANCAS	1	0,40%	1	1,89%
CASSIA	1	0,40%	-	...
CATAGUASES	1	0,40%	-	...
CLARO DOS POCOES	1	0,40%	-	...
CLAUDIO	1	0,40%	-	...
CORONEL FABRICIANO	1	0,40%	-	...
CORREGO DO BOM JESUS	1	0,40%	1	1,89%
CRISTAIS	1	0,40%	-	...
CURVELO	1	0,40%	-	...
DIVINOPOLIS	1	0,40%	-	...
DORES DO INDAIA	1	0,40%	-	...
ESPERA FELIZ	1	0,40%	-	...
FLORESTAL	1	0,40%	-	...
FORMIGA	1	0,40%	-	...
FRUTAL	1	0,40%	1	1,89%
IBIRITE	1	0,40%	-	...
ITAMOGI	1	0,40%	-	...
ITAUNA	1	0,40%	1	1,89%
ITUJUTABA	1	0,40%	-	...
LADAINHA	1	0,40%	-	...
LAGOA SANTA	1	0,40%	1	1,89%
LEOPOLDINA	1	0,40%	1	1,89%
MADRE DE DEUS DE MINAS	1	0,40%	-	...
MONSENHOR PAULO	1	0,40%	-	...
MONTES CLAROS	1	0,40%	-	...
MUZAMBINHO	1	0,40%	-	...
NOVA LIMA	1	0,40%	-	...
ORATORIOS	1	0,40%	-	...
PEDRA DO INDAIA	1	0,40%	-	...
POCOS DE CALDAS	1	0,40%	-	...
PRATA	1	0,40%	1	1,89%
RESPLENDOR	1	0,40%	-	...
RIO PARANAIBA	1	0,40%	-	...
RITAPOLIS	1	0,40%	-	...
SANTA RITA DE JACUTINGA	1	0,40%	1	1,89%
SANTO ANTONIO DO AVENTUREIRO	1	0,40%	1	1,89%
SANTO ANTONIO DO MONTE	1	0,40%	-	...
SANTOS DUMONT	1	0,40%	-	...
SAO FRANCISCO DE SALES	1	0,40%	1	1,89%
SAO JOSE DA LAPA	1	0,40%	-	...



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR.
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS



Municípios	Casos		Óbitos		Municípios	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%		n	%	n	%
SAO ROQUE DE MINAS	1	0,40%	-	...	TIRADENTES	1	0,40%	-	...
SAO TIAGO	1	0,40%	-	...	UBA	1	0,40%	-	...
TIMOTEO	1	0,40%	1	1,89%	MINAS GERAIS	247	100,0%	53	100%

Fonte: SIVEP GRIPE on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

*Os casos residentes de outros estados não foram incluídos na tabela.

Figura 4: Distribuição espacial dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave confirmados para influenza por município de residência. Minas Gerais, 2019 até a SE 29.



Fonte: Novo SIVEP GRIPE on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

* O círculo é proporcional ao número de casos.



SURTOS DE SÍNDROME GRIPAL

É considerado como surto de Síndrome Gripal (SG) a ocorrência de pelo menos três casos em ambientes fechados/restritos¹, com intervalo de até sete dias entre as datas de início dos sintomas dos casos.

Até a SE 30 de 2019, foram notificados no estado 11 surtos de Síndrome Gripal, sendo os locais de ocorrência:

- em população indígena aldeada da etnia Maxakali: 02 (18,2%) em Bertópolis, 01 (9,1%) em Santa Helena de Minas, 02 (18,2%) em Ladainha;
- em Domicílio/residência: 01 (9,1%) em Belo Horizonte e 01 (9,1%) em Juiz de Fora;
- em Hospital/Unidade de Saúde: 01 surto (9,1%) em Betim e 01 (9,1%) em Governador Valadares;
- em Creche/Escola: 01 surto (9,1%) em Pouso Alegre
- em evento festivo/turístico: 01 surto (9,1%) em Belo Horizonte

Nos surtos em população aldeada, foi identificada a circulação concomitante dos vírus Influenza A (H1N1) pdm09 e Vírus Sincicial Respiratório.

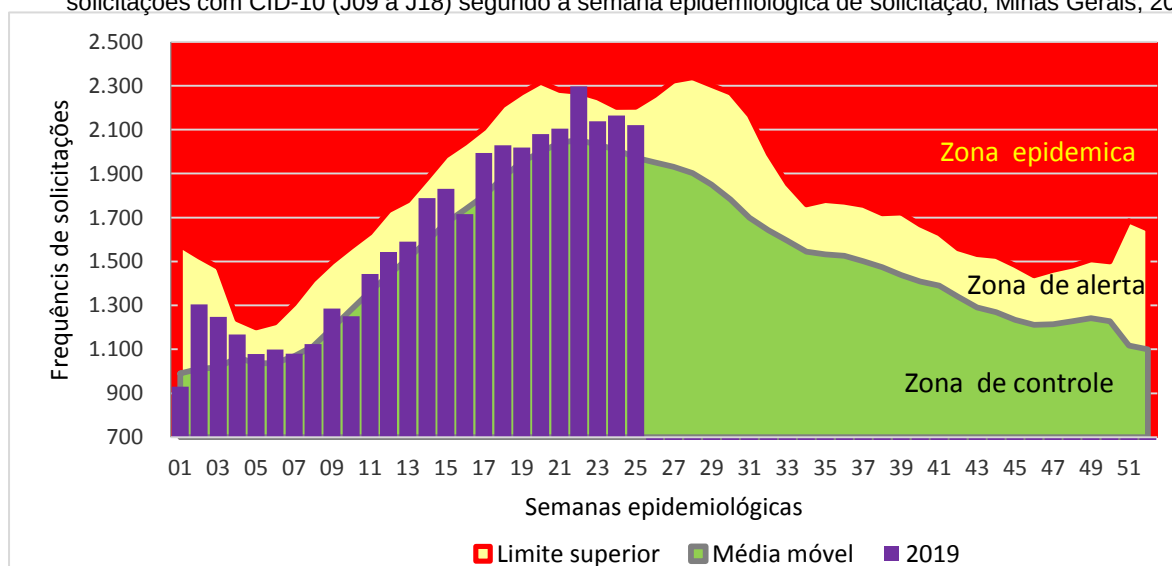
SISTEMA DE REGULAÇÃO

O Sistema Estadual de Regulação Assistencial é realizado por meio do software SUSFácil, que permite a regulação de leitos do SUS/MG pelas Centrais de Regulação Assistencial, distribuídas nas 13 macrorregiões de saúde do Estado, e que conta com médicos reguladores e operadores administrativos operando 24 horas por dia, nos sete dias da semana, sem interrupção.

As solicitações de internação hospitalar reguladas no SUSFácil produzem informações que permitem a vigilância identificar registros de solicitação de internações dos pacientes com quadro que se associam a SRAG por meio de emissão de relatórios com seleção dos códigos da CID-10 (J09 a J18) associados gripe, influenza, pneumonia, pneumonia grave, pneumonia adquirida na comunidade (etc.).

Um diagrama de controle por semana epidemiológica foi elaborado a partir das informações de solicitações com os CIDs específicos, levando-se em consideração a série histórica de 2014 a 2018. A frequência do ano de 2019 está ilustrada na figura 5, revelando que o número de solicitações alcançou a zona epidêmica (acima do limite superior) nas semanas 22.

Figura 5. Diagrama de controle (2014-2018) das solicitações de internação reguladas no SUSFácil e frequência de solicitações com CID-10 (J09 a J18) segundo a semana epidemiológica de solicitação, Minas Gerais, 2019 1



¹Exemplos de ambientes fechados/restritos: asilos e clínicas de repouso, creches, unidades prisionais ou correccionais, população albergada, população aldeada, dormitórios coletivos, bases militares, uma mesma unidade de produção de empresa ou indústria, o mesmo setor de um hospital, entre outros.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR.
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS



Tabela 4: Síndrome Respiratória Aguda Grave: Distribuição de casos e óbitos por classificação final com especificação dos vírus influenza segundo Macrorregião de Saúde e Regional de Saúde de residência, Minas Gerais, 2019¹

Regiões de Saúde	SRAG		SRAG confirmado para influenza										SRAG por outros vírus respiratórios	SRAG por outros agentes etiológicos	SRAG não especificada		SRAG em investigação		SRAG não especificada sem coleta de amostra					
			Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A/H3 sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza A não subtipavel		Influenza B										Sem Informação			
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos				
Sul	207	30	25	5	2	-	-	-	2	-	-	-	5	2	24	-	2	-	105	23	42	-	147	23
Alfenas	16	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	2	6	-	15	2
Passos	15	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	3	2	6	-	9	2
Pouso Alegre	46	12	5	2	-	-	-	-	-	-	-	1	1	8	-	-	-	29	9	3	-	32	9	
Varginha	130	14	17	3	1	-	-	-	2	-	-	4	1	14	-	1	-	64	10	27	-	91	10	
Centro Sul	38	6	7	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	23	5	4	-	27	5	
Barbacena	22	4	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	13	3	4	-	17	3	
Sao Joao Del Rei	18	3	5	1	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	10	2	1	-	11	2	
Centro	1 498	150	77	12	2	-	-	-	8	4	1	-	2	1	142	9	2	1	1 070	112	194	11	1 264	123
Belo Horizonte	1 424	135	66	10	2	-	-	-	8	4	1	-	2	1	135	9	2	1	1 030	99	178	11	1 208	110
Itabira	37	8	6	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	21	6	8	-	29	6
Sete Lagoas	35	7	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	18	7	8	-	26	7
Jequitinhonha	30	3	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1	-	-	17	1	7	-	24	1
Diamantina	32	3	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	6	1	-	-	18	1	7	-	25	1
Oeste	111	12	13	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	56	8	32	-	88	8
Divinopolis	109	11	12	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	56	8	31	-	87	8
Leste	130	17	11	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	2	4	-	56	13	21	-	77	13
Coronel Fabriciano	62	11	8	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	4	-	31	10	10	-	41	10
Governador Valadar	68	6	3	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	2	-	-	25	3	11	-	36	3
Sudeste	164	16	29	7	1	1	-	-	-	-	-	3	1	31	-	1	-	72	7	24	-	96	7	
Juiz de Fora	44	7	15	4	-	-	-	-	-	-	-	3	1	14	-	1	-	9	2	1	-	10	2	
Leopoldina	39	5	4	3	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	23	1	6	-	29	1
Uba	79	4	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	39	4	17	-	56	4
Norte	59	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	21	3	34	-	55	3
Januaria	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	4	-	6	-
Montes Claros	51	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	19	3	28	-	47	3
Pirapora	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-
Noroeste	31	4	5	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	4	1	-	-	9	1	12	-	21	1
Patos de Minas	25	3	4	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	-	6	1	12	-	18	1
Unai	6	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	3	-	-	-	3	-
Leste do Sul	31	7	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	6	2	15	4	3	-	18	4
Manhumirim	9	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	2	1	-	8	2
Ponte Nova	24	5	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	6	2	9	2	2	-	11	2
Nordeste	82	8	3	-	1	-	-	-	-	-	-	2	-	15	-	-	-	46	7	14	1	60	8	
Pedra Azul	10	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	5	-	-	-	5	-
Teofilo Otoni	72	8	3	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	12	-	-	-	41	7	14	1	55	8	
Triângulo do Sul	69	13	4	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	42	9	13	1	55	10	
Uberaba	69	13	4	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	42	9	13	1	55	10	
Triângulo do Norte	239	34	20	4	6	1	-	-	3	1	1	-	-	19	3	3	2	115	23	72	-	187	23	
Ituiutaba	21	3	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	4	1	1	-	7	2	7	-	14	2	
Uberlandia	218	31	19	4	5	1	-	-	3	1	1	-	-	15	2	2	2	108	21	65	-	173	21	
Outros Estados	24	2	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	15	2	3	-	18	2	
MINAS GERAIS	2 713	306	201	41	18	3	-	-	15	5	2	-	13	4	304	17	18	5	1 662	218	475	13	2 137	231

Fonte: SIVEP GRIPE online

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão



OUTRAS INFORMAÇÕES

- Hotsite da Gripe da SES-MG:
<http://www.saude.mg.gov.br/gripe>
- Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da SES-MG:
<http://www.saude.mg.gov.br/component/search/?all=informe+epidemiol%C3%B3gico+da+gripe&area=all>
- Diretrizes para organização dos serviços de assistência à saúde e vigilância aos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com ênfase na influenza no Estado de Minas Gerais:
http://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2016/2-abr-mai-jun/24-05_Diretrizes_e_Organizacao_da_Influenza.pdf
- Site de A a Z – Influenza/Ministério da Saúde
<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/influenza>
- Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde (SVS/MS): <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-influenza>
- Protocolo de Tratamento da Influenza 2017:
<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/19/protocolo-influenza-2017.pdf>
- Síndrome Gripal/SRAG – Classificação de Risco e Manejo do Paciente:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/cartazes/sindrome_gripal_classificacao_risco_manejo.pdf
- Curso de atualização para manejo clínico de influenza: <http://www.unasus.gov.br/influenza>
- Síndrome Gripal/SRAG – Classificação de Risco e Manejo do Paciente:
http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/junho/09/Cartaz-Classifica----o-de-Risco-e-Manejo-Paciente-SG-e-SRAG--Influenza--08.06.2016_impress%C3%A3o%20mesa.pdf e
http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/junho/09/Cartaz-Classifica----o-Risco-e-Manejodo-Paciente-com-SG-e-SRAG--Influenza--08.06.2016_impress%C3%A3o%20gr%C3%A1fica.pdf
- Cartaz Instruções para diluição do Oseltamivir (Tamiflu®) a partir da cápsula de 75 mg para administração a crianças:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/instrucoes_diluicao_oseltamivir_tamiflu_crianças.pdf
- Vídeo (Youtube) com Instruções de diluição do Tamiflu para administração a crianças:
<https://www.youtube.com/watch?v=VBDPlkdceg4>